

CONHECIMENTO DE IDOSOS SOBRE AIDS EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DE ENFERMAGEM

Isabela Olímpio Marquesini¹, Carla Maria da Silva,² Leonardo Pereira Silva³, Maria Justina Dalla Bernardina Felipe⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Galileu. E-mail: isabelamarquesine71@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Galileu. E-mail: mariacarlasilva2311@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Galileu. E-mail: Leonarddosilvah@icloud.com;

⁴Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Galileu. E-mail: majudalla@gmail.com

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma condição causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), que ataca e enfraquece o sistema imunológico, tornando o organismo mais suscetível a infecções e doenças oportunistas. Apesar dos avanços no diagnóstico, tratamento e prevenção, a infecção pelo HIV ainda representa um importante problema de saúde pública, especialmente entre grupos vulneráveis, como a população idosa. Observa-se que muitos idosos não se percebem como suscetíveis ao vírus, o que pode estar relacionado à falta de informação, tabus sobre sexualidade na terceira idade e à ausência de campanhas educativas voltadas especificamente para essa faixa etária. **Objetivo:** Investigar o conhecimento sobre a síndrome (AIDS), suas formas de transmissão, detecção, prevenção e tratamento, respondida por indivíduos inseridos na Comunidade de Idosos da Vila Maria, que participam das atividades de extensão realizadas por alunos de graduação em Enfermagem da Faculdade Galileu no município de Botucatu, São Paulo, Brasil. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de natureza observatório, desenvolvido por meio de questões estruturadas, formuladas durante os encontros realizados nas atividades de extensão em Enfermagem no período de março de 2024 a setembro de 2025, num total 14 encontros (8 em 2024 e 6 em 2025). Os questionamentos sobre a AIDS foram feitos de forma aberta, sem identificação do indivíduo que respondeu à questão, indagadas pelo autor deste estudo. **Resultados:** A maioria dos idosos possui conhecimento limitado sobre o HIV/AIDS, apresentando dúvidas quanto às formas de transmissão, prevenção e tratamento. Muitos relataram nunca terem recebido orientações sobre o tema em consultas de rotina e ainda acreditam em mitos, como a transmissão pelo toque ou beijo. Também foi observada baixa adesão ao uso do preservativo e pouco conhecimento sobre o teste de HIV disponível na rede pública. **Discussão:** Há necessidade de intensificar ações educativas específicas para o público idoso, utilizando uma linguagem acessível, acolhedora e livre de preconceitos. **Conclusão:** a experiência foi relevante tanto para os participantes quanto para a formação profissional dos acadêmicos, pois proporcionou reflexão sobre a importância da educação em saúde como ferramenta de prevenção. **Contribuições para a Enfermagem:** Este estudo reforça o papel fundamental do enfermeiro como educador e agente de transformação social, capaz de promover o autocuidado, combater o estigma e garantir atenção integral à saúde da pessoa idosa.

Descritores: HIV, AIDS, Idosos, Enfermagem em Saúde Comunitária, Projetos de Extensão.